

**FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ
GRADUAÇÃO DE PEDAGOGIA**

Autorização: Portaria MEC nº 234 de 13/03/1998

Reconhecimento: Portaria MEC nº 698 de 26/05/2000

Renovação do reconhecimento: Portaria MEC nº 757 de 03/09/2007

ALINE DE OLIVEIRA VENTURA FARIA SOUZA

DANIELI ALVES CAETANO

DAYANE DUTRA FAGUNDES

FLAVIANI FELIPE LOPES

PATRICIA SELVATICI PIANCA

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL INSERIDA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ/ES.**

**Aracruz
2017**

**ALINE DE OLIVEIRA VENTURA FARIA SOUZA
DANIELI ALVES CAETANO
DAYANE DUTRA FAGUNDES
FLAVIANI FELIPE LOPES
PATRICIA SELVATICI PIANCA**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL INSERIDA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ/ES.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado às Faculdades Integradas de Aracruz, como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Prof. Msc. Adriano Rui

**Aracruz
2017**

ALINE DE OLIVEIRA VENTURA FARIA SOUZA
DANIELI ALVES CAETANO
DAYANE DUTRA FAGUNDES
FLAVIANI FELIPE LOPES
PATRICIA SELVATICI PIANCA

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL INSERIDA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
DO MUNICÍPIO DE ARACRUZ/ES.

Trabalho de conclusão de curso apresentado às Faculdades Integradas de Aracruz,
como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Licenciatura em
Pedagogia.

Aprovado em 11 de julho de 2017.

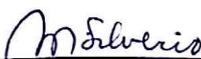
COMISSÃO EXAMINADORA



Prof. Msc. Adriano Rui
Faculdades Integradas de Aracruz
Orientador



Prof. Dra. Adriana Recla
Faculdades Integradas de Aracruz
Avaliador 1



Prof. Msc. Mercedes Silvério Gomez
Avaliador 2

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por esta conquista, aos nossos familiares e amigos que sempre estiveram ao nosso lado e acreditaram no nosso potencial. Ao nosso professor orientador Adriano Rui por todo auxílio na realização deste trabalho e aos demais professores que contribuíram para que essa etapa de nossas vidas fosse concluída com sucesso.

RESUMO

O presente artigo faz uma abordagem sobre a importância do trabalho na Educação Infantil com a temática Educação Ambiental. Na infância uma das principais formas de ensino é através do lúdico, que possibilita a aprendizagem de uma série de conteúdos por meio das brincadeiras e atividades. Deste modo, o trabalho com a temática proposta, intensificado por meio das atividades lúdicas, promove uma maior conscientização ambiental entre os alunos. Assim, tem como objetivo analisar como está sendo trabalhada a temática Educação Ambiental, nas práticas educativas dos professores da Educação Infantil. Portanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e qualitativa a fim de discutir sobre a educação ambiental no cotidiano da escola pesquisada, identificando os recursos metodológicos utilizados nas práticas pedagógicas e a análise de elementos significativos mediante as questões levantadas. E, por fim, são apresentadas algumas considerações sobre o assunto em discussão.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Educação Infantil; Lúdico.

ABSTRACT

This article approaches the importance of work in Early Childhood Education with the theme Environmental Education. In childhood, one of the main forms of teaching is through play, which makes it possible to learn a series of contents through play and activities. In this way, the work with the proposed theme, intensified through play activities, promotes greater environmental awareness among students. Thus, it aims to analyze how the Environmental Education is being worked on in the educational practices of the teachers of Early Childhood Education. Therefore, a bibliographical and qualitative research was carried out in order to discuss environmental education in the daily life of the researched school, identifying the methodological resources used in pedagogical practices and the analysis of significant elements through the questions raised. And, finally, some considerations are presented on the subject under discussion.

Keywords: Environmental Education; Child education; Playful.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Trabalha Educação Ambiental com os alunos?	18
Gráfico 2 - Possui formação específica voltada para Educação Ambiental?.....	19
Gráfico 3 - A escola lhe estimula a trabalhar com o tema Educação Ambiental?.....	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
EA	Educação Ambiental
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
RCNEI	Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	10
3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	12
4 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	15
5 RESULTADO DA PESQUISA	17
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS.....	24
APÊNDICE – ENTREVISTA APLICADA AOS PROFESSORES.....	26

1 INTRODUÇÃO

Nos dias atuais, as questões sobre a Educação Ambiental tem ganhado uma maior relevância em nossa sociedade, principalmente pelas escolas, que têm preocupação com as causas e efeitos ambientais, para com o espaço em que as escolas estão inseridas.

A Educação Ambiental precisa estar presente nas modalidades do processo educativo formal e não formal e nos níveis de ensino, sendo indispensável na formação do indivíduo em sociedade. Assim como está contido na Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, Art. 1º, entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Nas instituições escolares que envolvem crianças de creches e pré-escolas, com idade entre 3 a 5 anos, verifica-se que muitas escolas sentem a necessidade de se trabalhar com atividades lúdicas e brincadeiras voltadas para a conscientização da preservação ambiental. Assim, percebemos por meio de observações e pesquisas, que existem alguns professores que trabalham com intensidade na modalidade de ensino Educação Infantil em sua rotina diária de escola, o tema Educação Ambiental.

Neste contexto, este artigo é fruto de uma análise de literatura, períodos de observação e pesquisa de elementos significativos sobre o estudo da importância de se trabalhar nas atividades diárias da escola o tema Educação Ambiental, como fontes produtoras de práticas e mudanças de comportamentos positivos das crianças em relação ao meio ambiente.

Analisando o ambiente escolar da instituição pesquisada, foi possível perceber que a referida escola utiliza diferentes recursos metodológicos em suas práticas diárias de sala de aula, porém percebe-se, a inserção de algumas atividades lúdicas direcionadas a Educação Ambiental, nas práticas cotidianas dos profissionais da educação. É

importante destacar, que são grandes os desafios para trabalhar a complexidade deste tema Educação Ambiental, principalmente no que tange a Educação Infantil.

A partir das inquietações percebe-se, a necessidade de pesquisar, analisar e se propor a responder: como a temática Educação Ambiental está presente nas práticas educativas da Educação Infantil? Torna-se imprescindível o desenvolvimento de um processo mais dinâmico nas escolas acerca da exposição do referido tema como fonte produtora de práticas e mudanças de comportamentos positivos em relação ao meio ambiente.

Com o intuito de responder a questão apresentada, este artigo tem como objetivo geral analisar como está sendo trabalhada a temática Educação Ambiental, nas práticas educativas dos professores da Educação Infantil. Permeando o objetivo geral temos como objetivos específicos: conceituar Educação Ambiental, descrever a relação Educação Ambiental nas atividades lúdicas da Educação Infantil, reconhecer as ações praticadas pelos professores da Educação Infantil como forma de provocar mudanças atitudinais positivas nas crianças.

2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental é um conjunto de processos de construção na vida do indivíduo. Para compreender essa temática é necessário relatar que a origem da necessidade de aprofundar estudos voltados para o meio ambiente ocorreu no ano de 1952, “[...] quando o ar densamente poluído de Londres (smog) provocaria a morte de 1.600 pessoas desencadeando o processo de sensibilização sobre a qualidade ambiental na Inglaterra [...]” (DIAS, 2004, p.77). Esta foi a primeira grande catástrofe ambiental que provocou poluição atmosférica e ficou conhecida como a grande fumaceira.

A partir desta e diante de outras catástrofes que aconteceram à sociedade identificou a necessidade de trabalhar a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino, mencionado por Pádua e Tabanez (1997, p. 255-263):

As questões ambientais começaram a se apresentar pelos idos dos anos 1970, quando eclode no mundo um conjunto de manifestações, incluindo a liberação feminina, a revolução estudantil de maio de 1968 na França e o endurecimento das condições políticas na América Latina, com a instituição de governos autoritários em resposta às exigências de organização democrática dos povos em busca de seus direitos à liberdade, ao trabalho, a educação, a saúde, ao lazer e a definição participativa de seus destinos.

Desde então, grupos começaram a reivindicar seus direitos de melhoria de vida, buscando informações sobre o meio ambiente. Atualmente, mediante a esses acontecimentos, o tema vem sendo discutido em todo o mundo. Leis foram criadas e normas foram estabelecidas para que ocorresse a inclusão deste conteúdo nas escolas.

Conforme as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e da Lei Educação Ambiental (EA), o tema Meio Ambiente precisa estar presente desde a Educação Infantil, deste modo as crianças estabelecem um conhecimento e sentimento com o meio em que vivem. A Lei de Educação Ambiental, em seu Art. 2º diz que: “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal”.

O trabalho com a Educação Ambiental na escola torna-se uma ferramenta a mais na educação para a formação de cidadãos para a sociedade. De acordo com Polli e Signorini (2012, p. 100):

A Educação Ambiental se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura inculcar no educando uma consciência crítica sobre as problemáticas ambientais, compreendendo-se a capacidade de captar a gênese, a evolução, e os processos de reversão de tais danos ao meio ambiente.

A Educação Ambiental encontra-se na Lei nº 9.795 Capítulo II – da Política Nacional da Educação Ambiental, Seção II – da Educação Ambiental no Ensino Formal, Artigo 9º, indica que os currículos das instituições tanto públicas quanto privadas, devem visar à prática de Educação Ambiental.

3 A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é uma das primeiras etapas da educação básica e tem por objetivo o desenvolvimento da criança. O conceito desta primeira etapa representa um avanço nas responsabilidades públicas sobre a educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9 394 de 1996 em seu art. 29 afirma que:

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Conforme o crescimento e a necessidade do desenvolvimento integral da criança respeitando a sua dignidade, direitos e cidadania, a Educação Infantil tem ganhado força e importância na sociedade atual e na prática ela é estruturada por turmas formadas com crianças da mesma idade. Esta etapa é um direito que o Estado tem a obrigação de atender gratuitamente e com qualidade. Para efeito as Diretrizes Curriculares Nacionais no seu artigo 5º de 2009, reafirmam o cuidado e a educação como função da Educação Infantil:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

Assim, percebe-se que determinados conteúdos necessitam ser trabalhados de maneira lúdica, e a temática Educação Ambiental também não é diferente, pois, por meio de experimentos, observações, vivências, brincadeiras e estímulos irão possibilitar e potencializar uma criança mais ativa, atuante e participativa. De acordo com o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998, p. 178):

A observação e a exploração do meio constituem duas das principais possibilidades de aprendizagem das crianças desta faixa etária. É dessa forma que poderão, gradualmente, construir as primeiras noções a respeito das pessoas, do seu grupo social e das relações humanas. A interação com adultos e crianças de diferentes idades, as brincadeiras nas suas mais diferentes formas, a exploração do espaço, o contato com a natureza, se consti-

tuem em experiências necessárias para o desenvolvimento e aprendizagem infantis.

Deste modo, observa-se que as crianças são movidas pela curiosidade, pelo interesse, aprendem por demonstrações e práticas, onde estas se descobrem e se revelam pelos acertos e erros, de maneira que seus conhecimentos são consolidados gradativamente.

A Educação Infantil não tem a função de desenvolver programas de disciplinas, mas precisa trabalhar com atividades que enfoquem e explorem a cognição, percepção, afetividade, coordenação motora, interações sociais, valores e diálogos através de um planejamento pedagógico com ludicidade conduzindo às crianças a compreensão de espaço, tempo e ambiente. A avaliação é feita mediante ao acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de promoção para o acesso ao Ensino Fundamental.

Atualmente são crescentes as mudanças e avanços em vários aspectos como políticos, econômicos, culturais, sociais e ambientais na sociedade atual. Diante desses avanços, cada vez mais se faz necessário incluir a temática Educação Ambiental no espaço escolar. Assim, introduzir a sensibilidade da consciência ambiental desde o processo do ensinar e aprender na Educação Infantil é uma ação essencial e indispensável.

Uma das principais formas de ensino na infância é com o lúdico, isso faz com que as crianças aprendam por meio das brincadeiras. Desta forma, sugere-se trabalhar a temática Educação Ambiental aliada a atividades lúdicas, como por exemplo, a confecção de jogos com materiais reutilizáveis produzidos pelos próprios alunos e brincadeiras com a referida temática. Ao intensificar atividades lúdicas na Educação Infantil com a temática Educação Ambiental propõe-se contribuir com atitudes positivas para com o meio ambiente, de modo que aconteçam cuidados com o espaço escolar, aumento do ganho da sensibilidade e consciência ambiental, redução do lixo, práticas de ações sustentáveis e permanente processo de consolidação de hábitos saudáveis na vida do aluno.

Outras maneiras de contribuir para ampliar a sensibilidade da consciência ecológica entre os alunos seria propor brincadeiras voltadas para a criação de hortas e jardins, essas pequenas atitudes que para as crianças se torna uma brincadeira, poderão ser um elemento multiplicador na vida deles e irão refletir em uma prática para a preservação do meio ambiente.

O trabalho a ser feito com as crianças de zero a três anos, inicia-se pela observação e exploração do meio. Assim a criança terá noções de respeito com as pessoas e cuidado com o ambiente. Para trabalhar com crianças de até três anos de idade, o contato com animais e plantas também é uma ótima situação didática, pois possibilita a elas compreenderem o ciclo da vida, aprendendo noções básicas de como cuidar e tratar dos animais e das plantas, além de acompanhar as transformações que ocorrem.

Para crianças de quatro a cinco anos, o documento Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) sugere o trabalho com os eixos de Natureza e Sociedade. Possibilitar o contato das crianças com a natureza e sociedade, é uma ação essencial no cotidiano escolar, o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998, p. 204) esclarece que:

O contato com a natureza é de fundamental importância para as crianças e o professor deve oferecer oportunidades diversas para que elas possam descobrir sua riqueza e beleza. Fazer passeios por parques e locais de área verde, manter contato com pequenos animais, pesquisar em livros e fotografias a diversidade da fauna e da flora, principalmente brasileira, são algumas das formas de se promover o interesse e a valorização da natureza pela criança.

As práticas pedagógicas precisam ter o aluno como foco do processo ensino-aprendizagem com diversas formas de trabalho, para promover aos alunos grandes descobertas, gerando assim aprendizagem significativa.

Trabalhar com o tema Educação Ambiental se torna importante na Educação Infantil, pois as crianças começam a formar seus valores e conceitos desde pequeninos, tornando seres críticos e com consciência ambiental, Rodrigues (2007, p.63) declara que:

A criança na idade pré-escolar encontra-se em formação inicial de seus conceitos e valores [...], identificando-se e envolvendo-se com sua realidade. Nesse sentido, torna-se essencial que a educação ambiental crítica, dialógica, já faça parte da sua realidade, para que a criança possa criar e se expressar nessas relações, ampliando sua rede de relações e sua visão de mundo [...].

Elaboração de projetos, brincadeiras ao ar livre, jogos educativos, passeios dentro e fora da escola são atividades que possibilitam as crianças observarem e explorarem o ambiente natural.

O professor de Educação Infantil poderá ser o mediador desse conhecimento para as crianças, estando sempre disposto a inovar suas ações tendo sempre objetivos. Conforme afirma Sato (2002, p.25):

Há diferentes formas de incluir a temática ambiental nos currículos escolares, como atividades artísticas, experiências práticas, atividades fora de sala de aula, produção de materiais locais, projetos ou qualquer outra atividade que conduza os alunos a serem reconhecidos como agentes ativos no processo que norteia a política ambientalista. Cabe aos professores, por intermédio de prática interdisciplinar, proporem novas metodologias que favoreçam a implementação da Educação Ambiental, sempre considerando o ambiente imediato, relacionado a exemplos de problemas atualizados.

Diante do exposto, de fato o professor como mediador poderá fazer a diferença na construção do conhecimento das crianças. Por meio de brincadeiras e ações pedagógicas enfatiza-se a importância de trabalhar com este tema.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este trabalho de investigação priorizou a pesquisa na perspectiva qualitativa, buscando-se, por meio dos estudos, obterem-se informações sobre como funciona o processo de inserção do tema Educação Ambiental nas práticas pedagógicas da escola CMEI Narzinho, situada no município de Aracruz/ES.

A escola pesquisada pertence à rede municipal, que atende ao ensino de Educação Infantil. A pesquisa contempla os professores da referida escola, totalizando dez professoras, sendo cinco do turno matutino e cinco do turno vespertino.

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e estudo de caso. De acordo com Triviños (1997), o caráter descritivo se caracteriza pelo contato do pesquisador com os sujeitos investigados, permitindo a este conhecer o grupo, seus traços característicos, seus problemas e seus valores. Quanto ao caráter exploratório, o mesmo autor atribui a possibilidade de permitir novos conhecimentos acerca da temática estudada.

Para a realização do estudo de investigação, levou-se em consideração a observação acerca dos processos em relação à inserção do tema Educação Ambiental na prática das professoras da escola como produtoras de mudanças de comportamentos positivos em relação ao meio ambiente.

No período de realização da pesquisa foram efetivados levantamentos de dados por meio do processo de observação, o que permitiu a elaboração de roteiro de entrevista e questionário para cada particularidade do levantamento.

A coleta de dados foi prevista para ser realizada nos meses de fevereiro a maio, por meio de um questionário acerca de questões que objetivam identificar, nas falas das professoras pesquisadas, a relação que envolve o contexto educacional com a temática Educação Ambiental nas práticas educativas, bem como as principais dificuldades/ facilidades encontradas ao se trabalhar esta temática na prática do ambiente escolar. De maneira geral, as professoras entrevistadas responderam as questões apresentadas no questionário, demonstrando conhecimentos adequados e suficientes.

As informações obtidas nos instrumentos de coleta de dados serão trabalhadas considerando a opinião, situações vivenciadas, como afirma Gil (1999, p. 128):

[...] uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentado por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc.

Ressalta-se que os dados coletados das professoras da Escola CMEI Narizinho foram empregados exclusivamente na pesquisa. Com o intuito de preservar a identi-

dade e garantir o anonimato desses sujeitos, durante a análise dos dados utilizou-se, a siglas (P) para identificar as professoras que participaram da pesquisa, seguidas por uma sequência numérica, ficando estas professoras referenciadas por siglas como (P1), (P2), (P3), e assim sucessivamente, resguardando a identidade dos respondentes.

5 RESULTADO DA PESQUISA

De acordo com a entrevista realizada, a maioria das professoras afirma que é muito importante e imprescindível considerar a necessidade de inserir a Educação Ambiental na Educação Infantil. Partindo para análise da pesquisa, constatou-se que todas as professoras pesquisadas têm Curso Superior em Pedagogia, tendo idade entre 30 a 50 anos, e experiência de trabalho na Educação Infantil.

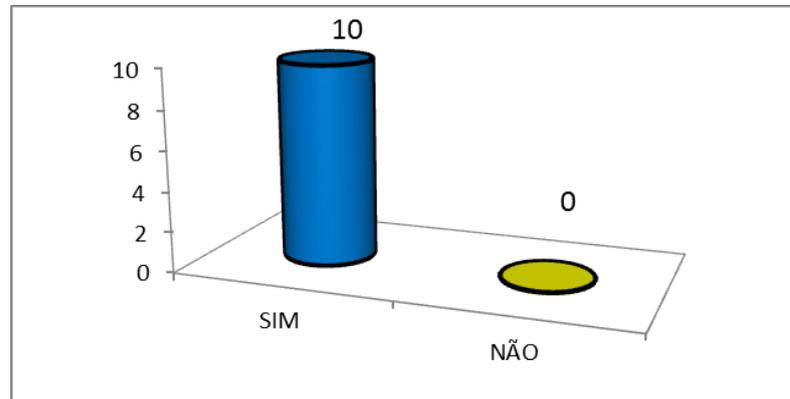
No primeiro momento perguntou-se às professoras entrevistadas o que elas entendem por Educação Ambiental, obtendo as seguintes respostas em sua maioria:

para (P1) *“Educação Ambiental, consiste na relação entre o ambiente e os seres que nele vivem”*. A professora (P3) escreveu que Educação Ambiental é *“processo voltado para a construção dos conhecimentos relacionados à preservação e o cuidado com o meio ambiente”*. Já a (P5) afirma que *“Educação Ambiental é uma educação com capacidade transformadora de realidade em busca de um planeta sustentável”* e a (P6) nos relata que *“Educação Ambiental vai além da natureza, é o resgate dos valores humanos como solidariedade e respeito pela vida”*.

Ao se fazer uma análise mais elaborada das respostas obtidas pelas professoras pesquisadas, percebe-se que estas têm um amplo conceito de Educação Ambiental, que vai além da preocupação com Educação Ambiental “natureza”, sentido restrito, a fauna (conjunto de animais) e flora (conjunto de vegetais), perfaz uma preocupação mais ampla como Educação Ambiental no contexto dos três pilares que rege a Educação Ambiental no sentido social, econômico e ambiental.

Em outra questão proposta foi indagado às professoras se estas trabalham a Educação Ambiental com os seus alunos.

Gráfico 1- Trabalha Educação Ambiental com os alunos?



Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Verifica-se pelo gráfico acima que todas trabalham na Educação Infantil a Educação Ambiental (100%). Evidencia-se, assim, a confirmação dos estudos teóricos realizados ao se propor a pesquisa, pois conforme já abordado na introdução, reforça-se que quanto mais cedo for abordado o tema com as crianças, maior será a sensibilização da conscientização em relação ao meio que elas estão inseridas e conforme Guimarães (2007, p. 52) “A educação ambiental deve ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré-escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação formal ou informal”.

Na mesma pergunta foi proposto às professoras entrevistadas especificar, se caso trabalham a Educação Ambiental na Educação Infantil, de que forma seria. Em grande parte das respostas houve unanimidade em respostas. A (P4) respondeu essa questão da seguinte forma: *“Trabalho atividades de confecção de jogos com sucatas, materiais reutilizáveis, economia da água, plantio de mudas de árvores no pátio da escola, rodas de conversa, vídeos, leitura, brincadeiras, músicas”*.

Já a (P6) afirma: *“Trabalho com conversas sobre o assunto a partir de histórias contadas, oficinas de sucatas, contato com a horta, parquinho em contato com o espaço escolar”*. A (P3) *“Trabalha além de jogos, rodas de conversa, pequenos passeios ao redor da escola, para que estes percebam melhor o ambiente”*.

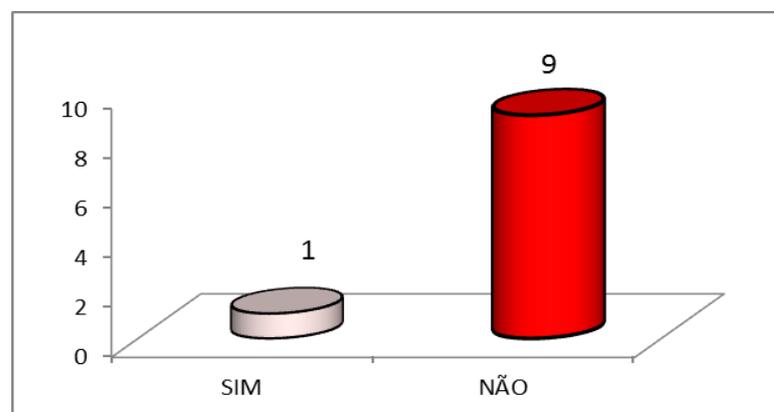
Se considerarmos o processo de aprendizagem como uma ação conjunta entre professor e aluno, pode-se dizer que a aula é a forma didática básica de organização do processo de ensino. Segundo Libâneo (1994, p.16) a atividade principal do professor é: “[...] o ensino, que consiste em dirigir, organizar, orientar e estimular a aprendizagem escolar dos alunos”.

A outra questão proposta foi a seguinte: “Qual a importância de trabalhar Educação Ambiental na Educação Infantil?”. Obtivemos as seguintes respostas: (P10) *“É importante, pois se torna mais fácil implantar uma consciência ambiental nas crianças enquanto pequenas, pois estas estão mais abertas a assimilarem o mundo”*.

Para a professora (P1) *“É extremamente importante, uma vez que, é nesta fase que são formados conceitos relacionados ao desenvolvimento emocional, psicológico, cognitivo e físico do indivíduo”*. A professora (P6) disse que *“é muito importante trabalhar os conceitos de Educação Ambiental na Educação Infantil, já que sabemos que Educação Infantil é a base onde está sendo formada a conscientização da criança”*. Para Freire (1996, p.26) *“ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”*.

Em outra questão proposta, foi indagado às professoras, se possuem formação específica voltada para Educação Ambiental, e o resultado das repostas pode-se analisar no gráfico abaixo:

Gráfico 2- Possui formação específica voltada para Educação Ambiental?

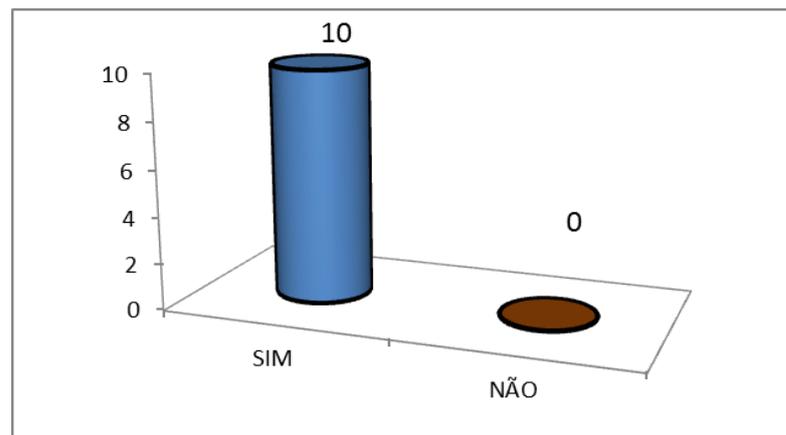


Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Das entrevistadas, apenas uma possui formação específica e as demais assinalaram que não possuem formação específica em Educação Ambiental na Educação Infantil, estas relataram que as atividades que desenvolvem ocorrem por iniciativa própria e da escola e também registraram que o conhecimento adquirido sobre Educação Ambiental foi realizado por leituras sobre o assunto e durante o período em que eram alunas do curso de Pedagogia, já a (P8) registrou: *“procuro ter informações também por meio de cursos livres ofertados na internet”*.

Durante uma análise minuciosa dos registros das professoras referente à questão sobre o incentivo da escola para a realização do trabalho com a Educação Ambiental na Educação Infantil, verificou-se que todas as professoras entrevistadas segundo os seus registros disseram que sim (100%), de fato a escola incentiva, o trabalho com esta temática.

Gráfico 3- A escola lhe estimula a trabalhar com o tema Educação Ambiental?



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Foram transcritos alguns registros na íntegra como se observa nas próximas falas. Para a (P2) *“A escola incentiva através da própria rotina estabelecida, incentivando a cuidar da horta, o plantio”*. Já a (P5) afirma que *“A escola incentiva sempre o estudo de temas voltados à economia da água, reutilização de materiais”*, outras, fizeram registros do incentivo da escola quando a mesma convida algumas pessoas da comunidade a dar pequenas palestras em sala sobre Meio Ambiente. Para a (P4) *“A escola incentiva chamando técnicos para palestras”*. Nota-se que a escola incentiva trabalhar com o tema Educação Ambiental ampliando informações sobre o meio ambiente e conseqüentemente a prática da sustentabilidade.

Nesta pergunta mais específica, foi questionado as professoras se ao trabalhar a Educação Ambiental na Educação Infantil, com jogos de forma lúdica, de que maneira elas percebem o desenvolvimento dos alunos em relação à temática. Verifica-se por meio dos relatos das professoras que estas percebem o desenvolvimento dos alunos no referido tema quando estes observam pequenas atitudes e ações positivas ao meio ambiente. (P10) afirma: *“Percebo o desenvolvimento do meu aluno com este tema, quando ouço os relatos dele, onde este nos coloca que não escova os dentinhos com a torneira ligada, fala para o papai e mamãe deles economizar e apagar as luzes”*. Já a (P7) colocou nos registros que percebe a mudança quando *“ouve as falas deles nas rodas de conversa em sala e também nos pequenos cuidados que eles passam a ter com o espaço escolar, até mesmo em evitar o desperdício do lanche na hora da merenda”*.

Com relação a última pergunta do questionário proposto, foi indagado às professoras entrevistadas, quais as brincadeiras que elas utilizam para realizar a inserção da Educação Ambiental nas aulas. Pelos registros das professoras ficou evidenciado que as intensas atividades são de jogos com sucatas, quebra-cabeças, massinha de modelar, músicas e brincadeiras de rodas com o tema musical meio ambiente. A professora (P3) respondeu da seguinte forma: *“faço muitas atividades com litros de refrigerantes de garrafas pet, brinquedos para eles brincarem no dia do brinquedo na escola”*. Já a (P6) afirma: *“As brincadeiras que mais faço em sala de aula com eles sobre o tema Educação Ambiental consiste em musicais infantis de diversos cantores sobre o tema”*. Já a (P10) disse: *“Utilizo brincadeiras com fantoches”*.

As brincadeiras são atividades que podem ser dirigidas ou espontâneas, e estão presentes no ambiente escolar, para Wajskop (1995, p. 7):

Brincar é uma atividade paradoxal: livre, imprevisível e espontânea, porém, ao mesmo tempo, regulamentada; meio de superação da infância, assim como modo de constituição da infância; maneira de apropriação do mundo de forma ativa e direta, mas também através da representação, ou seja, da fantasia e da linguagem.

Também ficam evidenciadas na pesquisa que as brincadeiras são atividades potenciais de aprendizagem para a Educação Ambiental na Educação Infantil. Como se verifica na fala da professora (P9): *“Brincando os alunos aprendem sobre o meio ambiente e ficam mais conscientes das atitudes a serem praticadas e tentam cobrar*

dos pais aquilo que aprendem na escola. Sempre tem um pai ou outro que me fala que a criança aprendeu aqui e tenta fazer em casa o que aprendeu, ou seja, as crianças brincam e aprendem”.

As brincadeiras precisam ser usadas na Educação Infantil, pois elas podem contribuir para o desenvolvimento da criança na comunicação, na construção da reflexão do seu cotidiano, proporcionando-lhes uma aprendizagem que desenvolva sua criatividade, autonomia, habilidades motoras e cognitivas. Na verdade, o brincar parece carregar em si uma gama de habilidades úteis à nossa própria vida em sociedade.

De acordo com a LDB e os PCNs, a Educação Ambiental deve ser inserida em todos os níveis de aprendizagem. A principal função do trabalho com Educação Ambiental é contribuir para a formação de cidadãos conscientes. Dessa forma cabe à escola proporcionar um ambiente escolar saudável de acordo com aquilo que ela pretende que seus alunos aprendam, para que possa, de fato, contribuir para a formação de sujeitos críticos.

Brincar, segundo o dicionário Ferreira (2010, p. 895), é “divertir-se infantilmente, divertir-se, entreter-se”. Também pode ser “dizer ou fazer algo por brincadeira”, ou seja, brincar é algo muito presente nas nossas vidas, ou pelo menos deveria ser.

Segundo Borba (2006), o brincar possibilita olhar as coisas de outra maneira, dar-lhes novos significados, estabelecer um espaço no qual é preciso argumentar, negociar, trocar e regular as ações individuais com as coletivas. Afirma a autora: “Os processos de desenvolvimento e de aprendizagem envolvidos no brincar são também constitutivos do processo de apropriação do conhecimento” (BORBA, 2006, p. 39).

Nota-se com a resposta das professoras que elas trabalham o meio ambiente através do lúdico, assim as crianças conseguem prestar mais atenção e aprender sobre o meio ambiente e também a importância de cuidar dela mesma.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o passar dos anos a Educação Ambiental vem conquistando o seu espaço no ambiente escolar e tem sido trabalhada como um tema transversal, levantando algumas discussões sobre a importância da conscientização, sendo assim, é funda-

mental a sua aplicabilidade desde a Educação Infantil para a construção e formação do sujeito.

A análise sobre o trabalho constatou que a escola trabalha a inserção da temática Educação Ambiental na Educação Infantil nas práticas pedagógicas. Pelos resultados obtidos e diante dos objetivos propostos, foi possível verificar, junto aos profissionais entrevistados, que a escola CMEI Narizinho, tem profissionais preocupados com a temática Educação Ambiental e desenvolvem várias atividades nas rotinas diárias como forma de alavancar a curiosidade e despertar a consciência ambiental dos alunos da Educação Infantil.

Também foi evidenciada na pesquisa a necessidade da formação continuada dos professores, uma vez que, as atividades realizadas perfazem da boa vontade e do compromisso dos profissionais que ali trabalham. Mas, as professoras atuantes desta escola precisam de formação específica continuamente em relação à temática Educação Ambiental para desenvolverem seu trabalho com os alunos da melhor forma possível, com mais segurança e autonomia nas próprias ações.

Percebe-se que a escola pesquisada trabalha o tema Educação Ambiental em harmonia com as atividades de cunho educacional, partindo do princípio que quanto mais cedo for abordado o tema com as crianças, maior será a sensibilização da conscientização em relação ao meio que elas estão inseridas.

Foi possível verificar que as práticas pedagógicas relacionadas ao tema Educação Ambiental estão presentes nas atividades realizadas pelas professoras, cumprindo os objetivos considerados relevantes para aprendizagem, na perspectiva de formar cidadãos críticos com atitudes e valores voltados para a preservação do Meio Ambiente.

Portanto, trabalhar na Educação Infantil com este tema facilita a compreensão e a aproximação da criança com o espaço escolar e da comunidade em que está inserida, cabe ao professor ser o mediador desse conhecimento. Também é importante destacar que os professores poderão abordar diferentes assuntos em suas atividades lúdicas dentro da temática Educação Ambiental como a reutilização de materi-

ais, desenvolver jogos e brincadeiras de maneira a explorar o ambiente que estão inseridos ampliando o processo de conscientização.

REFERÊNCIAS

BORBA, A.M. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo**. In: Brasil, Ministério da educação. Ensino fundamental de nove anos-orientação para a inclusão da criança de seis anos de idade. 2006, p.33 a 44.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n.5 de 17 de Dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** (CNE/CEB 5/2009). 2009.

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 27 de abr. 1999. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>>. Acesso em: 14 jun. 2017

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Volume 3: Conhecimento de Mundo. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente, Saúde / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: 128 p, 1997.

_____. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96**. Brasília: MEC, 1996.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2004.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Miniaurélio: o dicionário da língua portuguesa**. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010. 895 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – Coleção Leitura

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, M. **Educação Ambiental: No consenso um embate?** 5ª ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

PÁDUA, S. M; TABANEZ, M. F.(orgs.). **Educação Ambiental: Caminhos trilhados no Brasil**. Brasília: FNMA/IPE, 1997.

POLLI, Anderson; SIGNORINI, Tiago. A **inserção da educação ambiental na prática pedagógica**. Ambiente & Educação, Rio Grande, v. 17, n. 2, p.93-101, out. 2012. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/ambeduc/article/view/2595/2169>>. Acesso em: 04 abr.2017

RODRIGUES, C. **Educação física, educação ambiental e educação infantil no contexto escolar: uma sinergia possível**. 2007. 98 p. Dissertação (Mestrado)- Departamento de Metodologia de Ensino, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007. Disponível em:<http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/disser_teses/2007/rodrigues.pdf>. Acesso em: 10 jun.2017.

SATO, Michelle. **Educação Ambiental**. São Carlos: Rima, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1997. 176 p.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1995.

APÊNDICE: Entrevista aplicada aos professores

- 1) Idade:

- 2) Há quanto tempo trabalha com Educação Infantil?

- 3) Tem curso superior em Pedagogia?

- 4) O que entende por Educação Ambiental?

- 5) Você trabalha a Educação Ambiental com seus alunos? Se sim, de que forma?
 - a) () Sim
 - b) () Não

Se for SIM, favor especificar:

- 6) Na sua visão, qual a importância de trabalhar a Educação Ambiental na Educação Infantil?

- 7) Alguma formação específica voltada para Educação Ambiental?
 - a) () Sim
 - b) () Não

Se for SIM, favor especificar:

- 8) A escola te estimula a trabalhar com o tema Educação Ambiental?
 - a) () Sim
 - b) () Não

Se for SIM, favor especificar:

- 9) Ao trabalhar a Educação Ambiental com os jogos de forma lúdica, de que maneira percebe o desenvolvimento dos alunos?

10)Quais brincadeiras você realiza com seus alunos ao trabalhar Educação Ambiental?